Detecção de Fraudes no Tráfego de Cliques em Propagandas de Aplicações Mobile

Victor Ferreira de Paula

06/06/2020 a 19/06/2020

Considerações gerais

Este relatório documenta o processo de criação de um algoritmo para Detecção de Fraudes no Tráfego de Cliques em Propagandas de Aplicações Mobile. Este projeto é parte do Curso Big Data Analytics com R e Microsoft Azure Machine Learning, da Data Science Academy.

O objetivo deste projeto é prever se um usuário vai realizar o download de um app após clicar na publicidade.

Conforme recomendado, foram utilizados os datasets presentes no kaggle.

Configurando o diretório de trabalho

O diretório de trabalho foi configurado conforme abaixo. Porém, para execução em outro local, deve-se realizar a alteração.

```
setwd("D:/FCD/bigDataRAzure/Cap20-Feedback/Projeto-01")
getwd()
```

Dicionário do dataset

Cada linha do dataset contém dados do histórico de cliques, seguido pelas características:

- *ip:* endereço IP do clique;
- app: ID do aplicativo para marketing;
- device: ID do tipo de dispositivo do celular do usuário (por exemplo, iphone 6 plus, iphone 7, huawei mate 7 etc):
- os: ID da versão do telefone móvel do usuário;
- channel: ID do canal do editor de anúncios para celular
- *click_time:* registro de data e hora do clique (UTC);
- attributed_time: se o usuário baixar o aplicativo para depois de clicar em um anúncio, este é o horário do download do aplicativo;
- is_attributed: a variável a ser prevista, indicando que o aplicativo foi baixado;

Etapa 1: Carregando os dados

Pacotes necessários:

```
library(tidyverse)
```

-- Attaching packages ----- tidyverse 1.3.0 --

```
v purrr
## v ggplot2 3.3.0
                             0.3.3
## v tibble 2.1.3
                             0.8.5
                  v dplyr
## v tidyr
           1.0.2
                    v stringr 1.4.0
## v readr
           1.3.1
                    v forcats 0.5.0
## -- Conflicts ----- tidyverse_conflicts() --
## x dplyr::filter() masks stats::filter()
## x dplyr::lag()
                  masks stats::lag()
library(lubridate)
##
## Attaching package: 'lubridate'
## The following object is masked from 'package:base':
##
##
      date
library(data.table)
## Attaching package: 'data.table'
## The following objects are masked from 'package:lubridate':
##
      hour, isoweek, mday, minute, month, quarter, second, wday, week,
##
      yday, year
## The following objects are masked from 'package:dplyr':
##
      between, first, last
##
## The following object is masked from 'package:purrr':
##
##
dados <- fread("dados.csv", header = T, stringsAsFactors = F)</pre>
glimpse(dados)
## Observations: 100,000
## Variables: 8
## $ ip
                  <int> 87540, 105560, 101424, 94584, 68413, 93663, 17059, ...
                  <int> 12, 25, 12, 13, 12, 3, 1, 9, 2, 3, 3, 3, 3, 6, 2, 2...
## $ app
## $ device
                  <int> 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 1, ...
## $ os
                  <int> 13, 17, 19, 13, 1, 17, 17, 25, 22, 19, 22, 13, 22, ...
## $ channel
                  <int> 497, 259, 212, 477, 178, 115, 135, 442, 364, 135, 4...
                  <chr> "2017-11-07 09:30:38", "2017-11-07 13:40:27", "2017...
## $ click time
```

Etapa 2: Pré-processamento

Transformando as variáveis click_time e attributed_time em data usando o pacote lubridate:

```
dados$click_time <- ymd_hms(dados$click_time)
dados$attributed_time <- ymd_hms(dados$attributed_time)</pre>
```

Para classificar em qual período do dia um clique ou download é realizado, cria-se a função conforme abaixo. Para isso, temos os seguintes períodos do dia:

• 1 = Madrugada: 00:00:00 a 05:59:59 horas

```
• 2 = \text{Manhã: } 06:00:00 \text{ a } 11:59:59 \text{ horas}
   • 3 = \text{Tarde: } 12:00:00 \text{ a } 17:59:59 \text{ horas}
   • 4 = \text{Noite: } 18:00:00: \text{ a } 23:59:59 \text{ horas}
   • 0 = Não foi realizado download
# Retorna o perído do dia de alguma horário
day_period <- function(x) {</pre>
    if ( !is.na(x) ){
         hora = hour(x)
         if ( hora <= 5) { periodo = 1 }</pre>
         if ( 6 <= hora & hora <= 11 ) { periodo = 2 }
         if ( 12 <= hora & hora <= 17 ) { periodo = 3 }
         if ( 18 <= hora & hora <= 23 ) { periodo = 4 }
    } else {
         periodo = 0
    return(periodo)
}
Testando a função:
datas \leftarrow c("2017-11-18\ 07:01:20",
            "2005-12-23 15:05:34",
            "2020-01-07 05:20:25",
            "2015-11-11 20:43:59",
            NA)
sapply(datas, day_period)
## 2017-11-18 07:01:20 2005-12-23 15:05:34 2020-01-07 05:20:25 2015-11-11 20:43:59
##
                        2
                     <NA>
##
##
Criando uma coluna com o período do dia para as variáveis click_time e attributed_time:
dados$period_click_time <-</pre>
    as.factor(sapply(dados$click_time, day_period))
dados$period_attributed_time <-</pre>
    as.factor(sapply(dados$attributed_time,day_period))
Classificando a variável alvo como fator:
dados$is_attributed <- factor(dados$is_attributed)</pre>
```

Observations: 100,000 ## Variables: 10

Sumário do pré-processamento:

glimpse(dados)

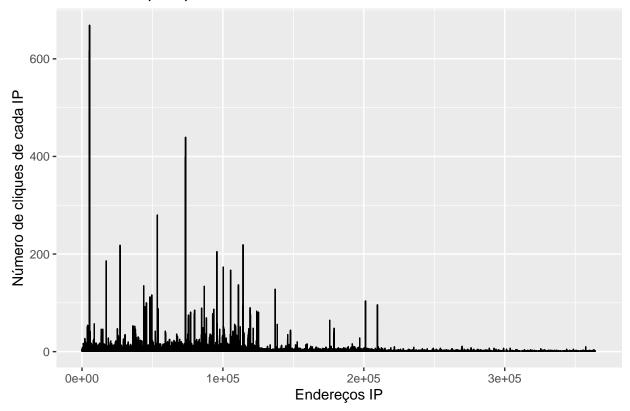
```
<int> 87540, 105560, 101424, 94584, 68413, 93663, ...
## $ ip
                    <int> 12, 25, 12, 13, 12, 3, 1, 9, 2, 3, 3, 3, 3, ...
## $ app
## $ device
                    <int> 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 1, 1, 1, 1, 1, 1, ...
                    <int> 13, 17, 19, 13, 1, 17, 17, 25, 22, 19, 22, 1...
## $ os
## $ channel
                    <int> 497, 259, 212, 477, 178, 115, 135, 442, 364,...
## $ click time
                    <dttm> 2017-11-07 09:30:38, 2017-11-07 13:40:27, 2...
## $ attributed time
                    ## $ is attributed
                    ## $ period_click_time
                    <fct> 2, 3, 4, 1, 2, 1, 1, 2, 2, 3, 2, 1, 2, 3, 1,...
```

Etapa 3: Análise Exploratória

Verificando a proporção, observamos que 99,77% dos cliques não originaram em download do app. Isso ilustra um desbalanceamento muito elevado dos dados.

```
prop.table(table(dados$is_attributed))
##
##
         0
## 0.99773 0.00227
Tendência Central - Cliques por IP:
dados %>%
    count(ip) %>%
    select(n) -> clicks
summary(clicks$n)
##
      Min. 1st Qu. Median
                               Mean 3rd Qu.
                                                Max.
                                      3.000 669.000
             1.000
                     2.000
                              2.869
# Alguns percentis:
quantile(clicks$n, c(0.8, 0.9, 0.95, 0.99))
## 80% 90% 95% 99%
     3
         6
Histograma - Cliques por IP:
# "Histograma" dos cliques por IP:
dados %>%
    count(ip) %>%
    ggplot(mapping = aes(x = as.numeric(ip), y = n) ) +
        geom line() +
        ggtitle("Total de Cliques por IP") +
        ylab("Número de cliques de cada IP") +
        xlab("Endereços IP")
```





Fração de cliques convertidos em download:

```
dados %>%
    select(ip, is_attributed) %>%
    filter(is_attributed == 1) %>%
    count(ip) %>%
    summarise(total = sum(n)) -> dwd_clicks

as.numeric(dwd_clicks) / sum(clicks$n)
```

[1] 0.00227

Podemos considerar valores outliers como aqueles que estão 3σ (sendo σ o desvio-padrão) distantes do valor médio. Nesse caso, vamos filtrar os números de ip com mais de $\mu + 3\sigma \approx 27$ cliques.

```
mu <- mean(clicks\n)
sigma <- sd(clicks\n)
mu + 3*sigma</pre>
```

```
## [1] 26.99841
```

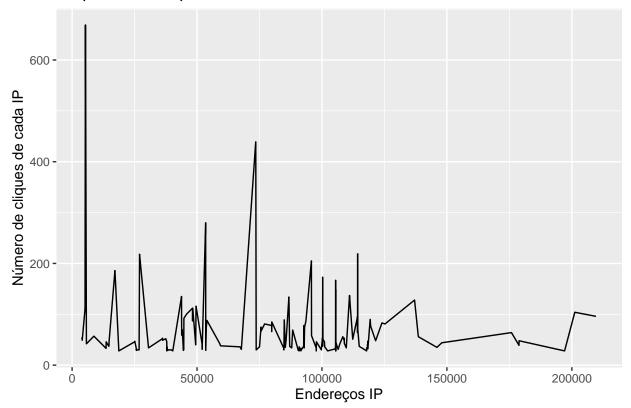
```
# Contagem dos outliers:
clicks %>%
  filter( n > round(mu + 3*sigma)) %>%
  summarise(total = sum(n)) -> clicks_out

# Proporcão de cliques outliers:
as.numeric(clicks_out) / sum(clicks$n)
```

[1] 0.11923

```
# Histograma dos cliques outliers por IP:
dados %>%
    count(ip) %>%
    filter(n > round(mu + 3*sigma)) %>%
    ggplot(mapping = aes(x = as.numeric(ip), y = n)) +
        geom_line() +
        ggtitle("Cliques outliers por IP") +
        ylab("Número de cliques de cada IP") +
        xlab("Endereços IP")
```

Cliques outliers por IP



Vamos verificar quanto dos cliques outliers realizaram o download do app.

```
dados %>%
    select(ip, is_attributed) %>%
    filter(is_attributed == 1) %>%
    count(ip) %>%
    summarise(total = sum(n)) -> clicks_out_download
```

Fração dos cliques outliers que fizeram download:

```
as.numeric(clicks_out_download) / clicks_out
```

total ## 1 0.01903883

Fração dos cliques outliers com mais de 200 cliques:

```
dados %>%
    count(ip) %>%
    filter(n >= 200) %>%
    summarise(total = sum(n)) -> clicks_out_200

as.numeric(clicks_out_200) / clicks_out

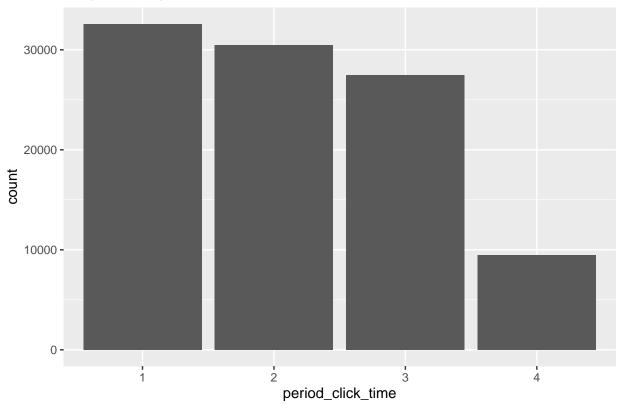
## total
## 1 0.2553887

as.numeric(clicks_out_200) / sum(clicks$n)

## [1] 0.03045

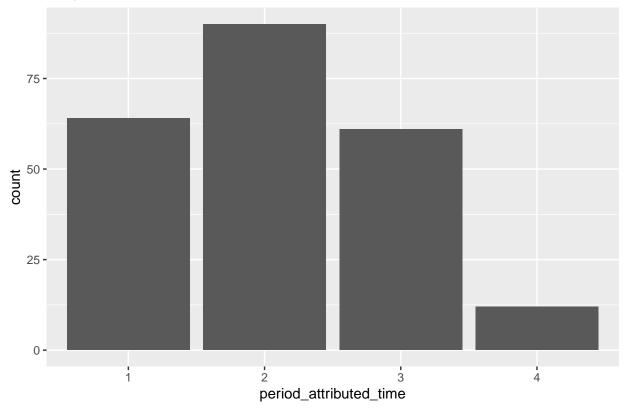
Cliques por período do dia:
ggplot(data = dados) +
    geom_bar(aes(x = period_click_time)) +
    ggtitle("Cliques nos períodos do dia")
```

Cliques nos períodos do dia



```
ggplot(data = subset(dados, period_attributed_time != 0)) +
   geom_bar(aes(x = period_attributed_time)) +
   ggtitle("Cliques convertidos em download")
```

Cliques convertidos em download



Cliques convertidos de manhã:

```
dados %>%
    select(ip, period_attributed_time) %>%
    filter(period_attributed_time == 2) %>%
    count(ip) %>%
    summarise(total = sum(n)) -> clicks_dwd_morning

as.numeric(clicks_dwd_morning) / as.numeric(dwd_clicks)
```

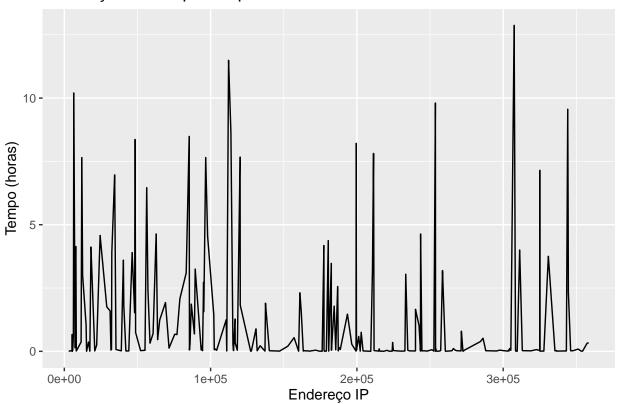
[1] 0.3964758

Para os cliques convertidos, diferença entre o tempo de download e o tempo do clique:

```
## Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
## 0.0333 0.8750 3.3000 74.9929 81.4583 772.3500
```

Don't know how to automatically pick scale for object of type difftime. Defaulting to continuous.

Diferença nos tempos clique e download



Para o modelo, não usaremos as variáveis de data *click_time* e *attributed_time*, mas sim as variáveis *period_click_time* e *period_attributed_time*.

```
dados$click_time <- NULL dados$attributed_time <- NULL
```

Verificando a associação entre as variáveis categóricas:

```
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$ip)
```

```
## Warning in chisq.test(x = dadossis_attributed, y = dadossip): Chi-squared ## approximation may be incorrect
```

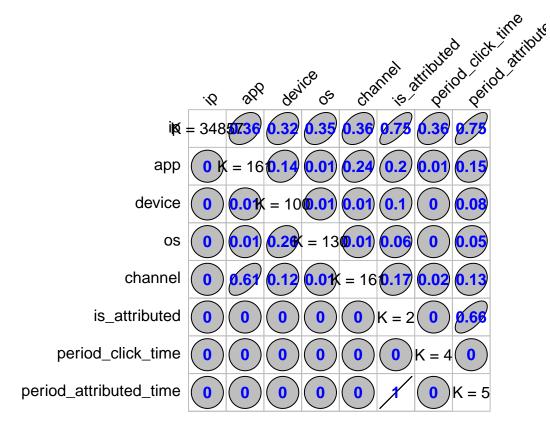
```
##
## Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$ip
## X-squared = 74845, df = 34856, p-value < 2.2e-16
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$app)
## Warning in chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$app): Chi-squared
## approximation may be incorrect
  Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$app
## X-squared = 20302, df = 160, p-value < 2.2e-16
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$device)
## Warning in chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$device): Chi-squared
## approximation may be incorrect
##
##
   Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$device
## X-squared = 9557.7, df = 99, p-value < 2.2e-16
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$os)
## Warning in chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$os): Chi-squared
## approximation may be incorrect
##
  Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$os
## X-squared = 6431.3, df = 129, p-value < 2.2e-16
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$channel)
## Warning in chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$channel): Chi-squared
## approximation may be incorrect
##
##
   Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$channel
## X-squared = 17146, df = 160, p-value < 2.2e-16
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$period_click_time)
##
##
  Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$period_click_time
## X-squared = 2.3682, df = 3, p-value = 0.4996
chisq.test(x = dados$is_attributed, y = dados$period_attributed_time)
```

```
## Warning in chisq.test(x = dados$is_attributed, y =
## dados$period_attributed_time): Chi-squared approximation may be incorrect
##
## Pearson's Chi-squared test
##
## data: dados$is_attributed and dados$period_attributed_time
## X-squared = 1e+05, df = 4, p-value < 2.2e-16</pre>
```

Verificando a força da associação das variáveis com o teste de tau de Goodman e Kruskal:

```
library(GoodmanKruskal)

GK_matrix <- GKtauDataframe(dados)
plot(GK_matrix, corrColors = "blue")</pre>
```



Algumas conclusões da Análise Exploratória dos dados:

- Dados altamente desbalancedos, podendo acarretar em overfitting;
- Cada endereço de IP gera entre 2 e 3 cliques;
- 80% dos endereços de IP geram 3 cliques;
- 0,2% dos cliques são efetivamente convertidos em download;
- Cerca de 12% dos endereços de IP dão mais de 27 cliques, sendo suspeitos de fraude;
- Dos IPs com mais de 27 cliques, 2% realizam o download;
- Dos IPs com mais de 27 cliques, 25% dão mais que 200 cliques de um total de 100,000 cliques;

- Os IPs com mais que 200 cliques representam 3% dos total de cliques;
- Cerca de 10% dos cliques é realizado no período da madrugada;
- Dos cliques convertidos em download, 40% no período da manhã;
- A média entre clique e download do app é de 75 minutos, aproximadamente;
- A conversão de download está ligada ao enderço de IP, mais do que as outras características;

Etapa 4: Criação do modelo

Selecionando dados de treino e teste:

```
library(caret)
## Loading required package: lattice
##
## Attaching package: 'caret'
## The following object is masked from 'package:purrr':
##
##
       lift
trainIndex <- createDataPartition(dados$is_attributed,
                                     p = 0.7,
                                     list = FALSE)
treino <- dados[ trainIndex, ]</pre>
teste <- dados[-trainIndex, ]</pre>
Observamos que os dados de treino estão desbalanceados:
prop.table(table(treino$is_attributed))
##
## 0.997728604 0.002271396
Balancemento dos dados de treino e teste usando ROSE:
library(ROSE)
## Loaded ROSE 0.0-3
treino_rose <- ROSE(is_attributed ~ . , data = treino)$data</pre>
Agora os dados de treino estão balanceados:
prop.table(table(treino_rose$is_attributed))
##
## 0.5019357 0.4980643
Modelo: K-Nearest Neighbor Classification do pacote class.
library(class)
modelo_v1 <- knn(train = treino_rose,</pre>
                  test = teste,
```

```
cl = treino_rose[, 6],
k = 6)
```

Etapa 5: Avaliação do modelo

```
Modelo 1:
previsao <- modelo_v1</pre>
# Percentual de previsões corretas com dataset de teste
mean(previsao == teste$is_attributed)
## [1] 0.8418947
# Confusion Matrix
library(gmodels)
CrossTable(x = previsao, y = teste$is_attributed, chisq = F)
##
##
##
    Cell Contents
## |
## | Chi-square contribution |
## | N / Row Total | ## | N / Col Total |
        N / Table Total |
## |--
##
##
## Total Observations in Table: 29999
##
##
##
            | teste$is_attributed
     previsao | 0 | 1 | Row Total |
##
## -----|-----|
               25223 | 35 | 25258 |
         0 |
               0.020 | 8.649 |
0.999 | 0.001 |
0.843 | 0.515 |
##
           ##
            1
                                    0.842 |
           0.841 | 0.001 |
     -----|----|
##
                 4708 | 33 |
##
          1 |
                                    4741
##
           0.105 | 46.081 |
##
            0.993 |
                         0.007 |
                                    0.158 |
                 0.157 |
##
            -
                          0.485 |
##
           - 1
               0.157 |
                         0.001 |
## -----|----|
                         68 | 29999 |
## Column Total |
                 29931 |
                0.998 | 0.002 |
                                   1
  ## -----|-----|
```

##

Etapa 6: Otimização

Cabe observar que todas as variáveis do dataset dados são do tipo fator.

```
dados$ip <- factor(dados$ip)
dados$app <- factor(dados$app)
dados$device <- factor(dados$device)
dados$os <- factor(dados$os)
dados$channel <- factor(dados$channel)
dados$is_attributed <- factor(dados$is_attributed)
dados$period_click_time <- factor(dados$period_click_time)
dados$period_attributed_time <- factor(dados$period_attributed_time)</pre>
```

```
Vamos estudar como o modelo knn se comporta quando todas as variáveis são classificadas corretamente.
# Dados de treino e teste
trainIndex <- createDataPartition(dados$is attributed,
                                  p = 0.7,
                                  list = FALSE)
treino <- dados[ trainIndex, ]</pre>
teste <- dados[-trainIndex, ]</pre>
# Balanceamento com ROSE
treino_rose <- ROSE(is_attributed ~ . , data = treino)$data</pre>
# Criação do modelo
modelo_v2 <- knn(train = treino_rose,</pre>
                 test = teste,
                 cl = treino_rose[, 6],
                 k = 6
previsao <- modelo_v2</pre>
# Percentual de previsões corretas com dataset de teste
mean(previsao == teste$is_attributed)
## [1] 0.9760992
# Confusion Matrix
CrossTable(x = previsao, y = teste$is_attributed, chisq = F)
##
##
##
      Cell Contents
## |-----|
## | Chi-square contribution |
           N / Row Total |
## |
## |
             N / Col Total |
           N / Table Total |
## |-----|
##
##
## Total Observations in Table: 29999
##
```

##				
##		teste\$is_attributed		
##	previsao	0	1	Row Total
##				
##	0	29273	59	29332
##		0.002	0.843	1
##		0.998	0.002	0.978
##		0.978	0.868	1
##		0.976	0.002	1
##				
##	1	658	9	667
##		0.084	37.086	1
##		0.987	0.013	0.022
##		0.022	0.132	1
##		0.022	0.000	1
##				
##	Column Total	29931	68	29999
##		0.998	0.002	I I
##				
##				
##				

A simples reclassificação das variáveis no dataset de treino acarretou num aumento expressivo na performance do modelo.

Conclusão

O Modelo Knn criado conseguiu uma acurácia maior que 90% para classificação dos dados apresentados. Porém, um estudo mais detalhado dos dados pode ser feito se precisarmos buscar uma performance melhor, como a divisão entre outros períodos do dia nos cliques, ao invés dos realizados aqui, ou seja, subdividir manhã, tarde, noite e madrugada em mais períodos).

Outro ponto que pode ser realizado para generalização do modelo é um $feature\ selection\ visando\ escolher\ as\ características\ mais\ representativas\ da\ conversão\ de\ cliques\ em\ download.$